

ECONOMIA



ECONOMIA

Hidrelétricas seguem ativas na crise

O Brasil enfrenta uma das mais severas crises hídricas em sua história desde o período previsto por Jair Bolsonaro. Ele condenou a população a economizar energia para evitar o colapso de hidrelétricas. Nas palavras dele, em grande parte dessas represas há estarmos na casa de 10%, 15% de armazenamento. Estamos no limite do limite", afirmou ele, acrescentando que algumas vão deixar de funcionar se essa crise hídrica continuar existindo. Porém, técnicos do setor, consultores, analistas e até assessores de Bolsonaro afirmam que, mesmo diante das piores projeções do CNS (Operador Nacional do Sistema), nenhum usina corre o risco de parar.

Há duas décadas, a hidrelétrica de Furnas, na bacia do rio Grande, por exemplo, registrou o nível histórico mais baixo de seu reservatório - 6% do volume útil de água, o que não a impede de continuar operando. Assessores de Bolsonaro afirmam, reservadamente, que ele exagerou ao falar da crise hídrica como forma de apelar aos brasileiros por uma redução voluntária do consumo, uma medida considerada urgente diante do agravamento da crise hídrica - a pior das últimas nove décadas. Depois de muita discussão com o Planalto, o Ministério de Minas e Energia lançou as diretrizes do programa de bonificação para os consumidores do ambiente regulado que optaram por reduzir seu consumo, especialmente nos horários de pico.

Preservados

Cerca de 12 milhões de brasileiros não terão as contas de luz reajustadas a partir deste mês. Esses consumidores são beneficiários da tarifa social e, segundo a Aneel, não foram enquadrados na nova bandeira tarifária de escassez hídrica. A tarifa social é destinada a clientes em situação de vulnerabilidade que estejam inscritos no CadÚnico, do Governo Federal, e que tenham renda familiar por pessoa de até meio salário mínimo (cerca de R\$ 530 em 2021) por mês.

Indústria cai

Pressionada pela escassez de insumos e pela alta de custos nas fábricas, a produção industrial brasileira caiu 1,3% em julho, sobre junho. Já o IBCIt, voltando a ficar abaixo do patamar pré-pandemia, está em nível 2,1% inferior ao de fevereiro de 2020. Sobre julho do ano passado, a produção cresceu 1,2%, a produção industrial acumulou alta de 11% nos primeiros sete meses do ano, influenciada pela base de comparação fragorosa. Em 12 meses, houve acréscimo de 7%.

IR: Avião e barco em vez de tratar câncer

O projeto de lei do imposto de Renda aprovado pela Câmara dos Deputados na quarta-feira (1º) removeu benefícios tributários para medicamentos e manteve os aplicados a aeronaves e embarcações. O projeto revoga as normas que abatem PIS e Cofins de empresas que fabricam ou importam medicamentos e produtos farmacêuticos. Na lista atual de isenções estão remédios de uso contínuo para tratamento de doenças como câncer, hipertensão, Aids, doenças cardíacas e diabetes, além de antibióticos, anti-inflamatórios e outros.

Impactos

De acordo com os fabricantes de medicamentos, o fim de isenções de PIS/Cofins dos medicamentos vai acarretar o aumento de 12% no preço ao consumidor de mais de 18 mil produtos farmacêuticos. Segundo eles, o SUS também será impactado. "No final, quem pagará a conta, no nosso caso, será o consumidor de medicamentos, todos nós", afirma Nelson Ritschlin, presidente executivo do Sindusfarma. Barcos e aviões valem mais que a vida. Motivos dignos de aplauso no dia 7.

Já o deles..

Os deputados reduziram, ontem, de 20% para 15% a alíquota única incidente sobre lucros ou dividendos e concluíram a votação do projeto que muda as regras do Imposto de Renda, que, agora, segue para o Senado, onde o texto deverá ser submetido à tramitação regular, para análise da proposta. Os senadores priorizam a votação de uma PEC mais ampla, que substitui novo impostos, o que não deve ser tão rápida. Na Câmara, o texto-base foi aprovado por 398 votos a 77.

Pix: saque e troco em espécie em novembro



O BC publicou, ontem, as regras do serviço de saque e troco em dinheiro com o Pix, que estarão disponíveis do comércio e em caixas eletrônicas a partir de 29 de novembro. Ambos possibilitarão a retirada de recursos em espécie, mas o Pix Saque é uma transação exclusivamente para saque e o Pix Troco está associado a uma compra ou prestação de serviço. No último caso, ao adquirir um produto, por exemplo, o cliente passa um valor superior ao recebido no restante em dinheiro. Na troca, o cliente receberá um extrato com o valor do saque e da compra.

Mais informações de Rubens Frotz: e-mail: frotzrubens@gmail.com

12 milhões de consumidores não terão alta na conta de energia elétrica

Para ter direito ao benefício é preciso ter Número de Inscrição Social. Famílias que não têm podem procurar o Centro de Referência de Assistência Social (Cras) mais próximo

A tarifa da energia elétrica está mais cara a partir desta quinta-feira (1º/09), mas não para todos os brasileiros. Cerca de 12 milhões de clientes residenciais no país não terão as contas de luz reajustadas. São aqueles consumidores beneficiários da tarifa social e que, de acordo com a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), não foram enquadrados na nova bandeira tarifária de escassez hídrica. Esse tipo de benefício só é destinado a clientes em situação de vulnerabilidade social e que estejam inscritos no CadÚnico (Cadastro Único) do governo federal, e que tenham renda familiar por pessoa de até meio salário mínimo, ou seja, o equivalente a R\$ 530 por mês.

Também têm direito à tarifa social as pessoas que recebem o Benefício de Prestação Continuada (BPC), que é destinado a idosos com mais de 65 anos ou deficientes em situações de miserabilidade. A tarifa social, no entanto, também pode ser requisitada por cidadãos inscritos no CadÚnico com renda mensal de até três salários mínimos, o equivalente a R\$ 3.300, que tenham na família pessoas com doenças ou deficiências cujo tratamento médico dependa de equipamentos que demandem consumo de energia elétrica.

Essa parcela da população também fica isenta dos pagamentos referentes a encargos como a Conta de Incentivo Financeiro (CIDF) e o Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia



Famílias poderão buscar o Cras em sua região para fazer a inscrição.

Elétrica (Prontat). Os descontos que esses consumidores têm são progressivos, variando entre 10% e 65%, dependendo da faixa de consumo. Para quilombolas e indígenas, o desconto pode chegar a 100%.

Reajuste
A bandeira de escassez hídrica foi anunciada pela Aneel na última terça-feira (1/09). Segundo a agência reguladora, o aumento foi motivado pelo baixo nível dos reservatórios das usinas hidrelétricas, o que demanda o acionamento de usinas termelétricas e até a importação de energia, o que eleva o custo.

Com a nova bandeira tarifária, o cliente pagará R\$ 14,20 a cada 100 kWh (quilowatt-hora). Em agosto, o valor cobrado, referente à bandeira vermelha, passou de R\$ 9,492 a cada 100 kWh. O aumento, portanto, é de 49,4% em relação ao valor praticado no mês passado. A previsão é que a bandeira de escassez hídrica vigore até abril de 2022. Além dos consumidores incluídos na tarifa social, o reajuste não será aplicado para os moradores de Roraima, já que o estado não faz parte do Sistema Interligado Nacional (SIN).

A solicitação deve ser feita diretamente a concessionária de energia elétrica do Estado correspondente. O consumidor deve informar nome, CPF, carteira de identidade ou outro documento oficial de identificação com foto. No caso das

Quem tem direito?

- Inscritos no CadÚnico cuja renda familiar por pessoa seja inferior a meio salário mínimo (R\$ 550 em 2021) por mês
- Idosos ou deficientes em situação de vulnerabilidade social que recebem o Benefício de Prestação Continuada (BPC)
- Famílias inscritas no CadÚnico com renda mensal de até três salários mínimos que tenham em casa pessoas doentes ou deficientes e cujo tratamento dependa de equipamentos que demandem uso de energia elétrica
- Quilombolas e indígenas

Como Solicitar
A solicitação deve ser feita diretamente a concessionária de energia elétrica do Estado correspondente. O consumidor deve informar nome, CPF, carteira de identidade ou outro documento oficial de identificação com foto. No caso das

RECEITA FEDERAL
A Receita Federal divulgou, nesta quinta-feira (3), o resultado do lançamento de impostos sobre o lucro das empresas de 2020. O faturamento total das empresas foi de R\$ 1,1 trilhões, com um lucro líquido de R\$ 100 bilhões. O imposto devido foi de R\$ 20 bilhões, com um abatimento de R\$ 10 bilhões, resultando em um valor líquido de R\$ 10 bilhões a pagar.

RECEITA FEDERAL
A Receita Federal divulgou, nesta quinta-feira (3), o resultado do lançamento de impostos sobre o lucro das empresas de 2020. O faturamento total das empresas foi de R\$ 1,1 trilhões, com um lucro líquido de R\$ 100 bilhões. O imposto devido foi de R\$ 20 bilhões, com um abatimento de R\$ 10 bilhões, resultando em um valor líquido de R\$ 10 bilhões a pagar.

RECEITA FEDERAL
A Receita Federal divulgou, nesta quinta-feira (3), o resultado do lançamento de impostos sobre o lucro das empresas de 2020. O faturamento total das empresas foi de R\$ 1,1 trilhões, com um lucro líquido de R\$ 100 bilhões. O imposto devido foi de R\$ 20 bilhões, com um abatimento de R\$ 10 bilhões, resultando em um valor líquido de R\$ 10 bilhões a pagar.

RECEITA FEDERAL
A Receita Federal divulgou, nesta quinta-feira (3), o resultado do lançamento de impostos sobre o lucro das empresas de 2020. O faturamento total das empresas foi de R\$ 1,1 trilhões, com um lucro líquido de R\$ 100 bilhões. O imposto devido foi de R\$ 20 bilhões, com um abatimento de R\$ 10 bilhões, resultando em um valor líquido de R\$ 10 bilhões a pagar.

RECEITA FEDERAL
A Receita Federal divulgou, nesta quinta-feira (3), o resultado do lançamento de impostos sobre o lucro das empresas de 2020. O faturamento total das empresas foi de R\$ 1,1 trilhões, com um lucro líquido de R\$ 100 bilhões. O imposto devido foi de R\$ 20 bilhões, com um abatimento de R\$ 10 bilhões, resultando em um valor líquido de R\$ 10 bilhões a pagar.

RECEITA FEDERAL
A Receita Federal divulgou, nesta quinta-feira (3), o resultado do lançamento de impostos sobre o lucro das empresas de 2020. O faturamento total das empresas foi de R\$ 1,1 trilhões, com um lucro líquido de R\$ 100 bilhões. O imposto devido foi de R\$ 20 bilhões, com um abatimento de R\$ 10 bilhões, resultando em um valor líquido de R\$ 10 bilhões a pagar.

RECEITA FEDERAL
A Receita Federal divulgou, nesta quinta-feira (3), o resultado do lançamento de impostos sobre o lucro das empresas de 2020. O faturamento total das empresas foi de R\$ 1,1 trilhões, com um lucro líquido de R\$ 100 bilhões. O imposto devido foi de R\$ 20 bilhões, com um abatimento de R\$ 10 bilhões, resultando em um valor líquido de R\$ 10 bilhões a pagar.

RECEITA FEDERAL
A Receita Federal divulgou, nesta quinta-feira (3), o resultado do lançamento de impostos sobre o lucro das empresas de 2020. O faturamento total das empresas foi de R\$ 1,1 trilhões, com um lucro líquido de R\$ 100 bilhões. O imposto devido foi de R\$ 20 bilhões, com um abatimento de R\$ 10 bilhões, resultando em um valor líquido de R\$ 10 bilhões a pagar.

RECEITA FEDERAL
A Receita Federal divulgou, nesta quinta-feira (3), o resultado do lançamento de impostos sobre o lucro das empresas de 2020. O faturamento total das empresas foi de R\$ 1,1 trilhões, com um lucro líquido de R\$ 100 bilhões. O imposto devido foi de R\$ 20 bilhões, com um abatimento de R\$ 10 bilhões, resultando em um valor líquido de R\$ 10 bilhões a pagar.

RECEITA FEDERAL
A Receita Federal divulgou, nesta quinta-feira (3), o resultado do lançamento de impostos sobre o lucro das empresas de 2020. O faturamento total das empresas foi de R\$ 1,1 trilhões, com um lucro líquido de R\$ 100 bilhões. O imposto devido foi de R\$ 20 bilhões, com um abatimento de R\$ 10 bilhões, resultando em um valor líquido de R\$ 10 bilhões a pagar.

RECEITA FEDERAL
A Receita Federal divulgou, nesta quinta-feira (3), o resultado do lançamento de impostos sobre o lucro das empresas de 2020. O faturamento total das empresas foi de R\$ 1,1 trilhões, com um lucro líquido de R\$ 100 bilhões. O imposto devido foi de R\$ 20 bilhões, com um abatimento de R\$ 10 bilhões, resultando em um valor líquido de R\$ 10 bilhões a pagar.

RECEITA FEDERAL
A Receita Federal divulgou, nesta quinta-feira (3), o resultado do lançamento de impostos sobre o lucro das empresas de 2020. O faturamento total das empresas foi de R\$ 1,1 trilhões, com um lucro líquido de R\$ 100 bilhões. O imposto devido foi de R\$ 20 bilhões, com um abatimento de R\$ 10 bilhões, resultando em um valor líquido de R\$ 10 bilhões a pagar.

RECEITA FEDERAL
A Receita Federal divulgou, nesta quinta-feira (3), o resultado do lançamento de impostos sobre o lucro das empresas de 2020. O faturamento total das empresas foi de R\$ 1,1 trilhões, com um lucro líquido de R\$ 100 bilhões. O imposto devido foi de R\$ 20 bilhões, com um abatimento de R\$ 10 bilhões, resultando em um valor líquido de R\$ 10 bilhões a pagar.

RECEITA FEDERAL
A Receita Federal divulgou, nesta quinta-feira (3), o resultado do lançamento de impostos sobre o lucro das empresas de 2020. O faturamento total das empresas foi de R\$ 1,1 trilhões, com um lucro líquido de R\$ 100 bilhões. O imposto devido foi de R\$ 20 bilhões, com um abatimento de R\$ 10 bilhões, resultando em um valor líquido de R\$ 10 bilhões a pagar.

RECEITA FEDERAL
A Receita Federal divulgou, nesta quinta-feira (3), o resultado do lançamento de impostos sobre o lucro das empresas de 2020. O faturamento total das empresas foi de R\$ 1,1 trilhões, com um lucro líquido de R\$ 100 bilhões. O imposto devido foi de R\$ 20 bilhões, com um abatimento de R\$ 10 bilhões, resultando em um valor líquido de R\$ 10 bilhões a pagar.

RECEITA FEDERAL
A Receita Federal divulgou, nesta quinta-feira (3), o resultado do lançamento de impostos sobre o lucro das empresas de 2020. O faturamento total das empresas foi de R\$ 1,1 trilhões, com um lucro líquido de R\$ 100 bilhões. O imposto devido foi de R\$ 20 bilhões, com um abatimento de R\$ 10 bilhões, resultando em um valor líquido de R\$ 10 bilhões a pagar.

RECEITA FEDERAL
A Receita Federal divulgou, nesta quinta-feira (3), o resultado do lançamento de impostos sobre o lucro das empresas de 2020. O faturamento total das empresas foi de R\$ 1,1 trilhões, com um lucro líquido de R\$ 100 bilhões. O imposto devido foi de R\$ 20 bilhões, com um abatimento de R\$ 10 bilhões, resultando em um valor líquido de R\$ 10 bilhões a pagar.